



Preparação para Pentecostes – Vida de Simão Pedro

20/05 – 29/05

Texto de Apoio

O homem é corpo, alma e espírito (1Ts 5, 23). Na ordem natural da nossa humanidade, corpo e alma, movendo-se por inclinações da carne, sensíveis e, por vezes, pelo conhecimento da moral, do dever, ao adquirir-se os primeiros hábitos virtuosos. Enquanto que, quando Deus nos eleva com a Sua graça para participação da natureza divina, é espírito, nos tirando da inconstância das nossas ações que ainda carece de virtudes, nos dando a dignidade de recebermos o dom da fé, da visão salvífica do Filho, livre da cegueira do pecado.

Através da obra que Deus realiza em nós podemos, portanto, receber a moção do Espírito Santo. Somente dessa forma, Simão Pedro, de pouca fé, simples pescador, que negou a Cristo na Sua Paixão, chamado pelo Senhor de “pedra de tropeço”, hoje exclama de maneira sobrenatural: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo”. Tenhamos no nosso coração, nesses dias que seguimos junto a São Pedro, aquilo que Santa Teresa de Jesus o disse: “Não se aflijam; ponham no Senhor sua esperança, pois se perseverarem na oração e fizerem de sua parte quanto está em suas mãos, fará Sua Majestade que venham a ter por obras o que agora tens apenas em desejos.”

Comissão de Espiritualidade

COMUNIDADE CATÓLICA PORTA FIDEI

Rua Major Joaquim Cavalcanti, 75 – Parnamirim – Recife – PE
(81) 99955.8255 | espiritualidadeportafidei@gmail.com



Dia 03 - “E vós, quem dizeis que eu sou?”

Mt 16, 13-17

A. Nas disposições ordinárias, comece seu momento de oração pedindo a presença do Espírito Santo e reze a seguinte oração:

“Meu Deus, abandono-me a Vós, fazei de mim o que Vos for agradável. O que quiserdes fazer comigo, eu Vos dou graças. Estou pronto para tudo, aceito tudo. Se somente for cumprida em mim a Vossa Vontade e em todas as vossa criaturas, nada mais desejarei, Meu Deus. Eu vo-la dou, meu Deus, como todo o amor de meu coração, porque Vos amo e porque este amor me impele a oferecer-me a Vós, a colocar-me nas Vossas mãos, desmedidamente, confiando cegamente, pois Vós sois meu Pai.”

B. Contemple essa cena e se coloque diante do questionamento feito por Cristo diretamente a Simão Pedro. Veja nele não um ato de repressão e prova, mas de misericórdia. Um ato que vem diretamente do Pai, que anseia para que tornemos a Casa, para com um filho, pecador, mas que alimenta no coração o desejo de retornar ao lar, de permanecer com o Senhor.

- Deus deseja a sua santificação, te oferece meios para isso e, daqui há alguns dias, em Pentecostes, derramará o Seu Santo Espírito para que possas, como Pedro, proclamar palavras de Vida Eterna, superando as tuas misérias, com a graça do Senhor, dando espaço para que Ele realize por meio de ti a Sua obra de salvação. Louve ao Pai por tamanha bondade! Por quanto tempo for necessário, mantenha um coração contrito ao contemplar a misericórdia infinita de Deus. Louve Aquele que realiza maravilhas em nossas vidas, fazendo brotar de um jardim sem vida as mais belas flores.



C. Voltando-se a essa figura do jardim, faça, como vários santos, a seguinte contemplação:

- Como estaria o jardim da sua alma? Questione-se e permita que o Espírito Santo lhe revele. Veja as suas misérias e toda mancha do pecado expressas nas flores secas, sem vida. As virtudes que por vezes brotam, ou anseiam por sair da terra. As belas plantações que o Senhor lançou as sementes.

- Veja o jardineiro, Cristo. Ele anda por esse jardim, poda, corta... faz a sua obra. Que grande graça, Senhor Deus, ter no jardim da minha alma as plantações que são zeladas e crescem por teu cuidado. Se deleite com essa imagem de tão grande amor do Senhor para contigo e, também, de completo abandono da sua alma nas mãos do Jardineiro.

D. Por fim, retorne ao versículo 17 do Evangelho de São Mateus.

- Feliz é aquele que escuta o que vem do Pai. Com essa verdade, questione ao Senhor o que Ele deseja falar ao Seu coração. O que queres de mim Senhor? Pergunte, incansavelmente, e Ele trará para o seu coração a Sua vontade. Mesmo com a nossa ignorância e soberba que, tantas vezes, ao escutarmos aquilo que não esperamos, nos fecham para os pedidos do Senhor; se formos perseverantes, Ele continuará a nos inquietar e nos dará a coragem necessária para firmar em nossas vidas os Seus desígnios.

E. Peça, nesse dia, a graça de preparar o seu coração para bem receber o Espírito Santo de Deus que será derramado em Pentecostes e, assim, permitir que já não sejas mais tu quem vive, mas Cristo quem vive em ti (Gl 2, 20).

F. Una-se a nós rezando nas intenções da comunidade:



- Pelo Papa Francisco
- Por Bento XVI
- Por Dom Fernando/ Dom Limacêdo
- Pelo Clero
- Por Padre Fabio
- Por Pe. Adriano
- Por Rodriguinho
- Pela casa da comunidade
- Pelo País
- Por nossas famílias
- Pelos benfeitores/doadores
- Por todas as comissões
- Pelas almas que padecem no purgatório
- Pela expansão e consagração da Comunidade



- Pelos frutos SOS e Decolar